



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS DE PINHEIRO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE ENFERMAGEM

LÍVIA KEMYLLLE DE SÁ MARTINS

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS
CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS NA BAIXADA MARANHENSE**

PINHEIRO

2024

LÍVIA KEMYLLÉ DE SÁ MARTINS

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS
CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS NA BAIXADA MARANHENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão, campus Pinheiro,
como requisito parcial para obtenção de título
de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Kezia Cristina
Batista dos Santos.

PINHEIRO

2024

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

de Sá Martins, Livia Kemyllle.

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER : aNÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS
CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS NA BAIXADA MARANHENSE / Livia
Kemyllle de Sá Martins. - 2024.

43 p.

Orientador(a): Kezia Cristina Batista dos Santos.

Curso de Enfermagem, Universidade Federal do Maranhão,
Pinheiro, 2024.

1. Violência Contra A Mulher. 2. Epidemiologia. 3.
Mortalidade. 4. Sistemas de Informação Em Saúde. I.
Batista dos Santos, Kezia Cristina. II. Título.

LÍVIA KEMYLLÉ DE SÁ MARTINS

**VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS
CASOS E ÓBITOS NOTIFICADOS NA BAIXADA MARANHENSE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao curso de Enfermagem da Universidade
Federal do Maranhão, campus Pinheiro,
como requisito parcial para obtenção de título
de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em 20 de Dezembro de 2024.

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Kezia Cristina Batista dos Santos (Orientadora)
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Profa. Dra. Mayra Sharlenne Moraes Araújo (1º Examinador)
Doutora em Saúde Coletiva
Universidade Federal do Maranhão

Prof. Me. Francisco Carlos Costa Magalhães (2º Examinador)
Mestre em Ciências da Saúde
Universidade Federal do Maranhão

Dedico este trabalho à minha mãe Ana Keila e à minha avó Galvão, mulheres que me enchem de inspiração e garra para vencer os desafios, com hombridade e resiliência.

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, a Deus e a Nossa Senhora, os quais são refúgio em todo o meu caminhar, neste trabalho não foi diferente, sem Eles nada seria possível.

Agradeço a minha mãe Ana Keila de Sá, por sempre estar ao meu lado, por acreditar no meu potencial e por ser o meu maior símbolo de força e persistência. Ao meu pai Josimar Soares Martins Filho, pelo seu árduo trabalho em prol de seus filhos e por todas as palavras de incentivo.

À minha avó Maria de Jesus Galvão, por enxergar em mim muito mais do que eu mesma enxergo, por suas orações fervorosas que nunca me desamparam, por seu cuidado, amor e sabedoria que são luz em minha vida.

À minha tia e madrinha Flávia Martins Galvão por seu afeto, seu companheirismo e sua compreensão que me acompanharam não só na trajetória deste trabalho, mas em todos os passos que por mim foram dados.

Aos meus familiares tão queridos, que são minha base e pelos quais me sinto amada e protegida: Katyelle de Sá, Lara Sophia de Sá, Renato José Morais, Katiane de Sá, Maura Riso e Josimar Soares, obrigada pelo apoio em todas as etapas da minha vida.

Às minhas amigas da faculdade, que fizeram a caminhada mais bela, que colocaram sorrisos em meu rosto e não soltaram a minha mão: Maria Indila Silva, Heloísa Sousa, Ârtemis Diniz, Renata Soares, Lavinny Barros e Kênia Soares. Agradeço pelo companheirismo e pela amizade nestes mais de 5 anos, que assim continuemos.

Ao meu companheiro e amigo Ancelmo Portela, por ser refúgio e escuta nos momentos de cansaço e frustração, por tornar meus dias mais alegres e por partilhar os sonhos desta vida.

À minha orientadora Kezia Cristina Batista dos Santos, agradeço por seu direcionamento tão fundamental e enriquecedor, pela oportunidade e pelo apoio que me destes. Agradeço também, pela paciência, pela excelência empregada em seu ofício, por ser exemplo e inspiração e pelas palavras de incentivo durante o processo, pois, elas fizeram toda a diferença.

Aos docentes e demais servidores da UFMA Campus Pinheiro, que durante toda a graduação ofereceram qualidade e dedicação em seu trabalho, contribuindo valiosamente para minha formação como profissional e como ser humano. Serei sempre grata pela oportunidade de ser UFMA.

Por fim, agradeço a mim, por sempre acreditar que é possível.

“Não é a grandeza dos trabalhos, mas a grandeza do esforço que será recompensada. O que se faz por amor não é pequeno, ó meu Jesus, visto que o Vosso olhar tudo vê”

(Santa Faustina)

RESUMO

Introdução: A violência contra a mulher no Brasil é um problema social e de saúde pública de grandes proporções, caracterizado por elevados índices de agressões físicas, psicológicas, sexuais e feminicídios. Apesar dos avanços legais, como a Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio, muitas mulheres continuam enfrentando situações de violência, especialmente em regiões vulneráveis. No estado do Maranhão, o cenário é ainda mais preocupante devido a fatores como desigualdade socioeconômica, baixa escolaridade e a dificuldade de acesso a serviços de proteção e justiça, o que agrava a situação das vítimas e reforça ciclos de violência. **Objetivo:** Analisar os casos e óbitos notificados de violência contra a mulher na Baixada Maranhense. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo e quantitativo. Utilizou-se dados de mulheres vítimas de violência na Baixada Maranhense entre os anos de 2018 e 2022, coletados na base de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e dados de óbitos femininos decorrentes de agressão na Baixada Maranhense, no mesmo período, obtidos pela base de dados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), disponibilizados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). As variáveis investigadas foram: faixa etária, raça/cor, escolaridade, estado civil, tipo de violência, meio de agressão, vínculo com o agressor, suspeita de uso de álcool pelo agressor, local de ocorrência da violência, recorrência do evento, causa do óbito e local de ocorrência do óbito. Para análise dos dados foi utilizada estatística descritiva com uso do software R®. **Resultados:** Foram notificados 725 casos de violência contra a mulher e 43 óbitos por violência no período analisado. A maioria das mulheres violentadas era de raça/cor parda (77%), com idade entre 10 a 19 anos (72,1%) e até 8 anos de estudo (44,8%). A tipologia sexual foi a violência mais prevalente (66,1%) e recorrente (60,7%), com uso de força física/espancamento como meio de agressão mais utilizado (13,4%), ocorrida no domicílio (79,3%) e perpetrada pelo namorado da vítima (33,1%), sem suspeita de uso de álcool (71,9%). Quanto aos óbitos, predominaram mulheres de raça/cor parda (76,8%), com idade entre 30 a 39 anos (30,2%), solteiras (44,2%) com até 11 anos de estudo (41,9%). A maioria das mortes ocorreu nos hospitais (34,9%), sendo o meio de agressão mais prevalente uso de objetos cortantes/penetrantes (30,2%). Identificou-se incompletude no preenchimento das fichas de notificação. **Conclusão:** Os resultados deste estudo podem auxiliar no desenvolvimento de intervenções para o enfrentamento da violência contra a mulher na Baixada Maranhense e enfatizam a necessidade de fortalecimento de ações intersetoriais visando ampliar a rede de atenção e proteção às vítimas.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. Sistemas de Informação em Saúde. Epidemiologia. Mortalidade.

ABSTRACT

Introduction: Violence against women in Brazil is a significant social and public health issue, characterized by high rates of physical, psychological, sexual violence, and femicides. Despite legal advances, such as the Maria da Penha Law and the Feminicide Law, many women continue to face violence, especially in vulnerable regions. In the state of Maranhão, the scenario is even more concerning due to factors such as socioeconomic inequality, low educational levels, and limited access to protection and justice services, which exacerbate victims' situations and perpetuate cycles of violence. **Objective:** To analyze reported cases and deaths related to violence against women in the Baixada Maranhense region. **Methods:** This is a descriptive and quantitative study. Data on women victims of violence in the Baixada Maranhense region between 2018 and 2022 were collected from the Notification of Health Conditions Information System (SINAN) database. Data on female deaths resulting from aggression in the same region and period were obtained from the Mortality Information System (SIM), available through the Department of Informatics of the Unified Health System (DATASUS). The variables investigated included age group, race/ethnicity, education level, marital status, type of violence, means of aggression, relationship with the aggressor, suspected alcohol use by the aggressor, location of violence, recurrence of the event, cause of death, and place of death. Descriptive statistics were used for data analysis, employing R® software. **Results:** A total of 725 cases of violence against women and 43 deaths due to violence were reported during the analyzed period. Most of the women subjected to violence were of mixed race/ethnicity (77.0%), aged between 10 and 19 years (72.1%), and had up to eight years of schooling (44.8%). Sexual violence was the most prevalent (66.1%) and recurrent type (60.7%), with physical force/beating being the most common means of aggression (13.4%). Most incidents occurred at home (79.3%) and were perpetrated by the victim's boyfriend (33.1%), without suspected alcohol use by the aggressor (71.9%). Regarding deaths, most victims were of mixed race/ethnicity (76.8%), aged between 30 and 39 years (30.2%), single (44.2%), and had up to 11 years of schooling (41.9%). Most deaths occurred in hospitals (34.9%), with sharp/penetrating objects being the most prevalent means of aggression (30.2%). Incomplete data entries were identified in notification forms. **Conclusion:** The results of this study may support the development of interventions to address violence against women in the region and highlight the need to strengthen intersectoral actions aimed at expanding the network of care and protection for victims.

Keywords: Violence Against Women. Health Information Systems. Epidemiology. Mortality.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Perfil socioeconômico e epidemiológico dos casos notificados de violência contra mulher no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, Baixada Maranhense, MA, Brasil, 2018- 2022.....	26
Tabela 2- Distribuição da frequência dos tipos e meio de agressão de violência contra mulher, Baixada Maranhense, MA, Brasil, 2018 e 2022.....	27
Tabela 3- Perfil socioeconômico, epidemiológico e meio de agressão dos óbitos de mulheres vítimas de violência no Sistema de Informação sobre Mortalidade, Baixada Maranhense, MA, Brasil 2018-2022.....	28

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	12
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	14
2.1	VIOLÊNCIA DE GÊNERO E MORTALIDADE FEMININA: CONCEITOS E PERSPECTIVAS.....	14
2.2	IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NA VIOLÊNCIA CONTRA AS MULHERES.....	16
2.3	CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E VULNERABILIDADE DAS MULHERES NA BAIXADA MARANHENSE.....	17
2.4	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO ATENDIMENTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA.....	18
3	OBJETIVOS.....	21
3.1	OBJETIVO GERAL.....	21
3.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	21
4	RESULTADOS.....	22
4.1	ARTIGO.....	22
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
	REFERENCIAS.....	38
	ANEXOS.....	42